



Tecnologia reduz emissões de substâncias tóxicas no ar

Os filtros de partículas instalados em veículos automotores, principalmente nos movidos a diesel, têm a função de reduzir o material particulado suspenso na atmosfera

São Paulo, 28 agosto de 2019 – No inverno, ocorre o aumento da poluição atmosférica e, como consequência, temos as complicações respiratórias, em virtude do tempo seco. De acordo com o relatório “Operação Inverno Qualidade do Ar 2018”, produzido pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), a concentração média de material particulado¹⁰ durante o período de inverno, entre maio e setembro, na Região Metropolitana da capital alcança um aumento de 28%. O documento mostra que a média anual é de 29 micrograma/m³ e que no período do inverno chega a 37 micrograma por m³.

O material particulado é responsável por uma série de doenças, como problemas no coração (ataques e arritmia cardíaca), asma e enfermidades relacionadas ao sistema respiratório. É um material tóxico - uma mistura de compostos, como poeiras, fumaças e todo tipo de material que se mantém suspenso na atmosfera.

As Agências de Proteção Ambiental do mundo todo classificam o material particulado expelido principalmente por indústrias e veículos automotores a combustão interna em duas categorias, PM_{2,5} e PM₁₀, formado por partículas com tamanho de até 2,5 e 10 micrômetros, respectivamente.

Algumas tecnologias foram desenvolvidas para reduzir à emissão dessas substâncias que são altamente nocivas a saúde humana, como os filtros de partículas para veículos automotores a combustão interna.

De acordo com o diretor adjunto da Afeevas (Associação dos Fabricantes de Equipamentos para Controle de Emissões Veiculares da América do Sul), Elcio Farah, “estes filtros catalíticos, utilizados nos veículos movidos a diesel têm a função de reduzir a emissão de material particulado em mais de 90%, retendo as partículas que seriam emitidas pelo escapamento e convertendo os hidrocarbonetos e óxidos de nitrogênio em nitrogênio, CO₂ e água”.

As recentes regulamentações, como o Proconve L7, L8 e P8, reduziram muito os limites de emissão de material particulado e óxidos de nitrogênio dos veículos diesel e os filtros catalíticos permitem o enquadramento estes veículos à legislação, assim como dos veículos a gasolina e flex equipados com injeção direta de combustível.

Confira abaixo o infográfico:

O QUE É MATERIAL PARTICULADO?

Uma mistura de resíduos

provenientes de:

- **Queima** de combustíveis fósseis expelidos por **veículos e indústrias**
- **Poeiras** suspensas na atmosfera.



Nocivo para o sistema
respiratório.

O que tem sido feito para reverter?

Recentes regulamentações
reduziram o limite de **emissão**
de material particulado



**Uso de filtros
de partículas**



NO INVERNO

Inversão
térmica

Poluição
atmosférica

Acúmulo de material
particulado

Entre julho
e setembro
28%

De **29 micrograma/m³**
para **37 micrograma/m³**



Sobre a AFEEVAS

A AFEEVAS - Associação dos Fabricantes de Equipamentos para Controle de Emissões Veiculares da América do Sul - tem como objetivo promover a atualização tecnológica e a disseminação de informações técnicas na área de controle de emissões de poluentes atmosféricos dos motores de combustão interna de veículos e máquinas auto propelidos na América do Sul.

Para mais informações, acesse: www.afeevas.org.br; www.arla32.org.br
<https://www.facebook.com/afeevas> e <https://www.linkedin.com/company/afeevas>



Informações para a Imprensa

G&A Comunicação Corporativa
Gabriela Cavalcanti – (11) 3037-3214
Mônica Pontes – (11) 3037-3206
afeevas@geacomunicacao.com.br